A FILOSOFIA, EDUCAÇÃO, ARQUITETURA E A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Flávio Luiz da Silva¹

Sheila dos Mares Guia²

Resumo

Este trabalho propõe apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento da Filosofia, contraposta à modernidade líquida contemporânea. De forma concisa, abrange a busca pelo conhecimento realizada pela humanidade, expondo as formas de pensar dos povos do Egito e vai até a Grécia Antiga com os pré-socráticos, detendo-se nos clássicos Sócrates, Platão e Aristóteles, bases do pensamento ocidental. Expõe uma breve história do conhecimento filosófico, sempre mostrando similaridade entre os quatro, até chegar à Pós-Modernidade. Aborda também a educação no ensino da arquitetura e como o conhecimento filosófico pode ser inserido nos processos de aprendizagem do aluno de arquitetura. A partir daí, traz o filósofo Zygmunt Bauman à tona, expondo suas interpretações sobre a Modernidade Tardia e suas relações, à qual denominou modernidade Líquida, recebendo essa designação pelo caráter frágil e volátil que seus integrantes vivenciam. Apresentadas suas principais características, contrapõe a firmeza do mundo que valorizava o saber, a ciência e a tecnologia à fluidez dos dias atuais. Por fim, esboça um rumo onde a Filosofia desenvolvida no passado se torna novamente a chave para um novo conhecimento que pode influenciar a sociedade, cada vez mais líquida, segundo Bauman, a fim de que se identifique com questões educacionais e humanísticas mais concretas e mais comprometidas com o conhecimento e o saber que os humanistas do Renascimento reavivaram, aplicando-se também à Arquitetura.

Palavras-chave: Arquitetura. Filosofia. Pós-Modernidade

¹ Mestre em Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFRJ), Docente do UGB-FERP.

² Mestre em Ciência da Religião (PPCIR/UFJF).